

AVALIAÇÃO DA ACUIDADE VISUAL E UTILIZAÇÃO DO TESTE CORRELAÇÃO DE PEARSON PARA VERIFICAR DO GRAU DE ASSOCIAÇÃO ENTRE VARIÁVEIS

Carlos Pereira da Silva^{1,4}, Janette Magali Gomes de Souza^{2,4},
Ricardo Alves de Olinda^{3,4}

RESUMO

A perda da visão, uma das causas mais incapacitantes para o ser humano, tem uma relação muito estreita com a senilidade e vários estudos revelaram que a deficiência visual produz impactos negativos sobre a qualidade de vida dos idosos. Este estudo teve como objetivo avaliar a qualidade de vida associada à acuidade visual para longe dos idosos. A coleta de dados foi realizada em quatro Unidades Básicas de Saúde da Família (UBSF) da cidade de Campina Grande - PB, através do método de amostragem aleatória simples foi definido uma amostra de 343 indivíduos todos com mais de 60 anos. Um dos objetivos do trabalho foi verificar se os idosos acima de 75 anos e os idosos abaixo de 75 anos tinham o mesmo desempenho visual para longe e também averiguar a existência de correlações entre variáveis que podem influenciar a má qualidade da visão. Para fazer essas verificações foram usados os testes t para comparação de médias e o teste de correlação de Pearson para verificar correlação entre as variáveis. Verificou-se que os dois grupos de idade não são iguais quanto à qualidade da visão para longe, e para verificar se existia correlação os indivíduos foram classificados como acuidade boa ou ruim e nesta classificação foi verificado se havia para o grupo acima de 75 anos e para abaixo de 75 anos. No grupo acima de 75 anos foi constatado o maior número de correlações entre as variáveis e quando acuidade foi classificada como ruim a correlação aumentou dentro desse grupo.

Palavras-chave: *Acuidade visual, Idosos e correlação de Pearson.*

¹DEX/Departamento de Ciências Exatas - Universidade Federal de Lavras, ccpsilva81@hotmail.com

²UFMG/ Universidade Federal de Campina Grande, janettemgs@hotmail.com

³CCT/Centro de Ciências e Tecnologia - Universidade Estadual da Paraíba, ricardo.estat@yahoo.com.br

⁴Agradecimento à FAPEMIG e ao CNPq pelo apoio financeiro e bolsa concedidas.